

JESUS, O MEU PORTO SEGURO

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Paulo Romanelli – Domingo: 26/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

JESUS, O MEU PORTO SEGURO!

Hebreus 2:1-4

A origem da expressão “porto seguro” vem dos tempos em que as viagens marítimas eram mais comuns e os portos eram locais de chegada e partida dos navios. Um porto seguro era um local em que os navios podiam ancorar e se proteger de tempestades ou perigos do mar.

Com o tempo, a expressão “porto seguro” passou a ser usada em sentido figurado, para indicar uma pessoa, um lugar, ou uma situação, onde alguém se sente em paz, acolhido, protegido e seguro, especialmente em momentos de turbulências, dificuldades e incertezas.

Sabemos que neste mundo não estamos livres de tempestades, aflições, tristezas e preocupações, e se não estivermos bem ancorados em Cristo, vamos, lentamente, nos afastando da Sua presença, instruções e, conseqüentemente, da Sua proteção.

Em nossa caminhada cristã, há momentos em que nos vemos sozinhos, cercados por um mar revolto, no meio de uma grande tempestade e distraídos, olhando para os nossos problemas, ao invés de nos atermos a Deus e confiarmos em Sua Palavra.

Atualmente, você se vê nesta cena? Que tempestade você está passando? Que ondas estão te levando para longe do SENHOR? Onde você está colocando a sua confiança? Em pessoas? Na sua capacidade? Em sua condição financeira? Nos seus interesses?

Vocês acham que somos capazes de aguentar uma tempestade longe das mãos do SENHOR?

Diante disso, eu quero fazer uma pergunta simples, que pode te ajudar a avaliar o momento atual de sua vida cristã.

COMO ALGUÉM SE PERDE ESPIRITUALMENTE?

Ninguém precisa cometer grandes pecados ou rebeliões contra Deus, nem rejeitar abertamente o Evangelho para se perder espiritualmente. Basta negligenciá-lo.

A carta aos Hebreus não foi escrita para os incrédulos, mas para as pessoas da igreja, que foram batizadas, conheciam a doutrina correta e que haviam começado bem a sua caminhada, mas diante da perseguição, dos sofrimentos e das lutas, desanimaram e quiseram desistir.

Aqueles judeus convertidos não estavam atacando a Cristo, mas estavam desatentos, distraídos, olhando para os seus problemas e negligenciando a sua fé. Como consequência, deixaram de ouvir, guardar e praticar as Verdades do Evangelho que lhes foram ensinadas.

1. O contexto da carta aos Hebreus

O contexto geral da carta se dá quando aqueles judeus, que se haviam tornado cristãos, passam a sofrer uma violenta perseguição social e física. Então, se viram tentados a retornar ao judaísmo e suas práticas, abandonando a fé em Cristo Jesus.

A linha de raciocínio daqueles judeus cristãos era atraente. Se seguir a Cristo produzia perseguição, e o antigo caminho da prática religiosa não, por que não retornar ao Judaísmo, continuar numa religião e ao mesmo tempo ficar livre da perseguição?

Certa vez, Jesus disse a uma grande multidão que O acompanhava:

☐ 28 Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro senta e calcula quanto vai custar, para ver se o dinheiro dá. 29 Se não fizer isso, ele consegue colocar os alicerces, mas não pode terminar a construção. Aí todos os que virem o que aconteceu vão caçar dele, dizendo: 30 Este homem começou a construir, mas não pôde terminar!” (Lucas 14:28-30 NTLH)

Então, a fim de encorajá-los a suportar as pressões e o desânimo, o autor de Hebreus apresenta Jesus como a perfeita revelação de Deus, sendo superior em tudo: aos anjos, profetas e patriarcas, sendo também o Sumo Sacerdote perfeito.

Jesus ofereceu a si mesmo como um sacrifício único e definitivo para o perdão dos pecados, substituindo os rituais e sacrifícios do Antigo Testamento que os judeus tanto prezavam, e que, portanto, abandonar a fé em Cristo significaria o afastamento de Deus e sua consequente destruição.

A carta aos Hebreus foi escrita para encorajar as pessoas que estavam na igreja, que foram batizadas, que ouviram o Evangelho e conheciam a doutrina correta. Porém, embora tivessem começado bem a vida cristã, não haviam experimentado uma transformação interior. Por isso, estavam desencorajadas, desanimadas e desatentas, devido à perseguição que passaram a sofrer.

Vamos ler o nosso texto base e entender um pouco mais do contexto e a razão do autor ter exortado aqueles hebreus:

1 Por isso (o autor vai concluir o que disse anteriormente) devemos prestar mais atenção nas verdades que temos ouvido, para não nos desviarmos delas. 2 Não há dúvida de que a mensagem que foi dada por meio dos anjos é verdadeira; e aqueles que não a seguiram nem foram obedientes a ela receberam o castigo que mereciam. 3 Sendo assim, como é que nós escaparemos do castigo se desprezarmos uma salvação tão grande? Primeiro, o próprio SENHOR Jesus anunciou essa salvação; e depois aqueles que a ouviram nos provaram que ela é verdadeira. 4 Ao mesmo tempo, por meio de sinais de poder, maravilhas e muitos tipos de milagres, Deus confirmou o testemunho deles. E, de acordo com a sua vontade, distribuiu também os dons do Espírito Santo”. (Hebreus 2:1-4 NTLH)

Observem que, no verso 1, o autor inicia o versículo com as palavras: “Por isso”, e na versão ARA está: “Por esta razão”. Que razão? Ele está se referindo ao que ele disse anteriormente, no capítulo 1. E o que ele disse e por que ele disse?

Não se esqueçam que aqueles hebreus estavam desencorajados devido às perseguições que estavam sofrendo, então o autor escreve para esta comunidade alertando-a de que abandonar a Cristo e voltar para o judaísmo era o pior caminho, pois eles estariam se afastando de Deus e abandonando a salvação oferecida a eles, por meio do sacrifício de Cristo Jesus na cruz.

E, para sustentar essa verdade, ele registra no capítulo 1 que Jesus é Deus, portanto, Ele é superior aos profetas (Hb 1:1-3), aos anjos, aos patriarcas, a religião, à Lei e a tudo o que foi criado. (Hb 1:4-14).

Então, ele inicia o capítulo 2 com a expressão “Por isso”, ou seja, uma vez que Jesus é superior aos profetas, aos anjos, aos patriarcas, à Lei judaica e a tudo o que foi criado, “Por esta razão”, então ele adverte:

(...) devemos prestar mais atenção nas verdades que temos ouvido, para não nos desviarmos delas. (Hebreus 2:1 NTLH)

O nosso texto base não fala de cristãos tentando escapar da presença do SENHOR, como Jonas, mas de cristãos que estão na igreja ouvindo o Evangelho, mas negligenciando o ensino da Palavra de Deus por meio da omissão, do desleixo, da preguiça mental, do desinteresse em guardar e praticar o que foi ensinado, preferindo as distrações, o comodismo, o bem-estar e a satisfação pessoal.

Aos poucos, quase sem perceber, ele vai deixando escapar, escorrer, deslizar a salvação por entre os dedos. Não é a rejeição aberta do Evangelho que mais destrói a fé de pessoas que estão na igreja, mas a negligência lenta, constante e silenciosa da grande salvação.

2. A urgência do cuidado espiritual

Por isso devemos prestar mais atenção nas verdades que temos ouvido, para não nos desviarmos delas. (Hebreus 2:1 NTLH)

Em outra versão está assim:

JESUS, O MEU PORTO SEGURO

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Paulo Romanelli – Domingo: 26/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

 Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais desviemos. (Hebreus 2:1 ARA)

A primeira palavra que me chamou a atenção foi “importa”. Ela não carrega a idéia de sugestão, mas de uma necessidade absoluta.

O autor não diz: “Seria bom que vocês se apegassem”, ou “se vocês puderem se apegar”, mas ele diz: “importa que nos apeguemos”, ou seja, “é necessário, é obrigatório, é inevitável que vocês se apeguem com mais firmeza às verdades ouvidas, para que delas jamais desviemos”.

A verdadeira fé cristã não sobrevive de inércia, negligência ou apatia com a Palavra de Deus, mas de obediência, compromisso, renúncia e atitudes que expressam o caráter divino.

A segunda advertência do autor é:

 (...) que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos. (Hebreus 2:1 ARA)

Nós, como igreja de Cristo, temos um compromisso de nos apegarmos com mais firmeza às Verdades ouvidas.

Nesta mesma passagem (Hebreus 2:1), na tradução da ARA, os verbos “apegar” e “desviar”, no original das Escrituras, são expressões cuja conotação vem de uma origem náutica.

A primeira expressão “apeguemos, com mais firmeza”, descreve uma embarcação sendo firmemente amarrada, ancorada ao porto.

Já a segunda expressão “jamais nos desviemos”, muitas vezes era usada como referência para um barco sendo empurrado por uma forte tempestade, ficando “à deriva”, e a única chance de ele não ser destruído pela fúria dos ventos e das ondas era estar atracado ao cais de algum porto.

A questão é que você não precisa decidir abandonar a Cristo para se afastar Dele, basta parar de se apegar.

Se nós não atracarmos o nosso barco, a nossa fé, a nossa confiança e fidelidade no porto seguro, que é Cristo, ficaremos vagando ao mar aberto, “à deriva” na tempestade, e seremos destruídos.

3. O perigo do desvio imperceptível

Eu quero continuar chamando a sua atenção para essa expressão:

 Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais desviemos. (Hebreus 2:1 ARA)

A palavra “desviar”, além de trazer uma idéia de um barco à deriva, também demonstra uma percepção lenta, vagarosa, que vai se desviando aos poucos, como água escorrendo lentamente por entre os dedos das mãos.

Ninguém acorda um dia dizendo: “Hoje vou abandonar a minha fé”, mas muitos acordam dizendo: “Hoje não preciso orar”, “hoje não preciso ler a Bíblia”, “hoje eu não vou para a igreja”.

Assim, aos poucos, a alma vai se afastando, pois o desvio espiritual quase sempre começa com pequenas concessões. Primeiro, menos tempo com Deus, depois menos sensibilidade ao pecado, depois menos prazer em ir ao culto, depois menos fome da Palavra de Deus, até que a fé vira memória e não experiência.

4. A seriedade do juízo divino

☞ 2 Não há dúvida de que a mensagem que foi dada por meio dos anjos é verdadeira; e aqueles que não a seguiram nem foram obedientes a ela receberam o castigo que mereciam. 3 Sendo assim, como é que nós escaparemos do castigo se desprezarmos uma salvação tão grande? (Hebreus 2:2-3a NTLH)

Aqui o autor usa também como argumento, para continuar encorajando aqueles judeus cristãos a não desistirem, a Lei que foi dada a Moisés no Antigo Testamento, e aqueles que não a seguiram e nem foram obedientes a ela receberam o castigo que mereciam.

O autor está dizendo: *"As pessoas lá do Antigo Testamento, quando desobedeciam, recebiam um justo castigo"*.

Ele está alertando o seguinte: Se aquelas pessoas da antiga aliança (Antigo Testamento), quando desobedeciam a Lei, eram punidas justamente, vejam agora o verso 3:

☞ (...) como é que nós escaparemos do castigo se desprezarmos uma salvação tão grande? (Hebreus 2:3 NTLH)

☞ (...) como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? (Hebreus 2:3 ARA)

Vejam que o texto não pergunta se escaparemos, mas como escaparemos. E a resposta implícita é: Não escaparemos!

O autor de Hebreus está dizendo que a fé verdadeira deve apontar para Cristo. Da mesma maneira que Cristo é maior do que os anjos, os profetas, a Lei e tudo o que existe, a mensagem de Cristo é mais importante do que as regras, usos e costumes judaicos. Portanto, ninguém escapará do castigo de Deus se for indiferente à salvação oferecida por Jesus.

A questão não é que não tem perdão para você. A questão é que você não quer o perdão. Não é que não tem salvação, pois ela foi oferecida por meio de Cristo, mas você pode estar rejeitando.

5. A grandeza incomparável da salvação

☞ Sendo assim, como é que nós escaparemos do castigo se desprezarmos uma salvação tão grande? (Hebreus 2:3 NTLH)

O autor chama o Evangelho de "uma salvação tão grande", por quê? Primeiro, porque ela é fruto do grande amor do Pai e foi anunciada pelo próprio SENHOR Jesus:

☞ Primeiro, o próprio SENHOR Jesus anunciou essa salvação; e depois aqueles que a ouviram nos provaram que ela é verdadeira. (Hebreus 2:3b NTLH)

- O Autor da Salvação é o próprio Filho de Deus;
- O meio da salvação é o sacrifício perfeito de Cristo;
- A finalidade da salvação é a libertação do poder do pecado e da morte;
- A promessa da salvação é a herança eterna e comunhão com Deus.

Jesus veio anunciando o Evangelho e fazendo milagres, e os apóstolos e seus seguidores confirmaram a autenticidade do Evangelho realizando milagres também.

Porém, vejam que o milagre não é um fim em si mesmo, o que muita gente confunde.

☞ 4 Ao mesmo tempo, por meio de sinais de poder, maravilhas e muitos tipos de milagres, Deus confirmou o testemunho deles. E, de acordo com a sua vontade, distribuiu também os dons do Espírito Santo. (Hebreus 2:4 NTLH)

JESUS, O MEU PORTO SEGURO

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Paulo Romanelli – Domingo: 26/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

Sinais, maravilhas e milagres são termos com características semelhantes que destacam a ação poderosa de Deus, revelando a Sua Glória e autoridade, mas também servem para apontar a uma verdade espiritual maior, que Deus está em Cristo e na Sua Palavra, e essa evidência se amplia pela concessão de dons do Espírito Santo aos que zelam pela Sua Palavra.

Portanto, esta mensagem de salvação devia ser levada a sério. Deixar de dar atenção era incorrer na ameaça de Juízo.

Concluindo

Por que devemos ouvir o Evangelho?

Nestes quatro versículos de Hebreus 2, o autor nos dá três razões principais para ouvirmos o Evangelho:

- A fonte de onde o Evangelho provém, isto é, a autoridade que está por trás dele. O Evangelho é a mensagem de Deus que fala acerca do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que, historicamente, viveu neste mundo.
- A condição de extremo perigo que se encontra a alma de todos aqueles que não conhecem a Deus ou que estão vivendo de modo negligente em relação ao ensino das Escrituras Sagradas.
- A grandeza da salvação que é oferecida por meio de Cristo Jesus, que por si só é suficiente para que todos nós prestemos atenção de forma cuidadosa e sincera, sem jamais negligenciá-lo.

Que Deus tenha misericórdia de nós, que pela Sua Graça e bondade Ele possa iluminar as nossas mentes e nos livrar de um pecado tão grande!

Que Deus nos abençoe!